



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



9º ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

9º ANO

19 24/06)

NOME:

HOJE É?

CÓDIGO BNCC

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

EF09HI14

HISTÓRIA

HI

OS NACIONALISMOS NA ÁFRICA E NA ÁSIA. AS LUTAS PELA INDEPENDÊNCIA

Antes de discorrermos sobre o assunto, vale a pena conhecer a definição de nacionalismo: **NACIONALISMO**: ideologia surgida no século XIX, que se difundiu bastante no século XX, e que defende a tese de que a liberdade nacional e a autodeterminação de um povo em seu próprio território são coisas inegociáveis, de modo que muitos líderes nacionalistas foram responsáveis pela criação de movimentos. Na Ásia temos o exemplo da Índia de Gandhi, que adquiriu a independência por meio de um processo pacífico, e o Vietnã de Ho Chi Minh, que organizou o seu povo na luta antiimperialista, que culminou com uma guerra contra os Estados Unidos.

Na África temos a ANC, de Mandela, que lutou contra a opressão dos povos negros por parte de governos vistos com europeus, de modo que conseguiram a sua independência em relação a estes governos. Durante muito tempo, a soberania política foi uma meta inatingível para muitos dos povos localizados na África e na Ásia.

Da segunda metade do século XIX até a década de 1950, vários povos estiveram subjugados aos ditames políticos das ricas nações capitalistas. Após a Segunda Guerra Mundial, chega ao fim o período em que as principais potências econômicas do mundo buscavam assegurar seus interesses econômicos por meio da exploração de regiões africanas e asiáticas.

Além de contabilizar o enfraquecimento europeu, devemos ainda falar sobre a situação dos EUA e da União Soviética após a Segunda Guerra. Depois de 1945, essas duas nações se fortaleceram enormemente e apresentavam condições de disputarem entre si as várias áreas de influência econômica deixadas pela Europa. Contudo, ambas sabiam que o conflito direto seria um preço alto demais a ser pago em um cenário internacional desgastado por grandes agitações. Não por acaso, temos o início da Guerra Fria, tempo em que norte-americanos e soviéticos buscaram se aproximar dos governos independentes que se formavam nas regiões antes dominadas pela antiga política imperialista.

Somente entre as décadas de 1950 e 1960, mais de quarenta novos países surgiam no interior do território afro-asiático. Nesse meio tempo, EUA e URSS participaram direta ou indiretamente dos conflitos que resolveriam o novo poder a ser instalado em tais países. Mais do que marcar as disputas da Guerra Fria, a formação desses países também foi responsável pelo surgimento de um novo grupo geopolítico conhecido como Terceiro Mundo. Além das nações descolonizadas, o Terceiro Mundo também era formado por grande parte das nações da América Latina.

Mediante esse novo quadro, vários chefes de Estado, representantes desse novo grupo, decidiram se reunir na chamada Conferência de Bandung, em 1955. Em outras

questões, essa reunião tinha como objetivo maior discutir quais seriam as medidas comuns a serem tomadas no sentido de preservar a soberania das nações recém- formadas e a criação de medidas de cooperação mútua. Apesar de representar o fim de uma era, a descolonização abria porta para outros desafios que ainda promovem guerras e conflitos em tais continentes. Miséria, fome e corrupção são apenas alguns dos problemas que ainda atingem essas nações pós-coloniais.

ATIVIDADES

1) A situação de instabilidade no continente africano é o resultado de diversos fatores históricos, dentre os quais destacamos o(a):

- a) () Fortalecimento político dos antigos impérios coloniais na região, apoiado pela Conferência de Bandung.
- b) () Declínio dos nacionalismos africanos causado pelo final da Guerra Fria.
- c) () Acirramento das guerras intertribais no processo de descolonização que não respeitou as características culturais do continente.
- d) () Fim da dependência econômica ocorrida com as independências políticas dos países africanos, após a década de 50.

2) Em relação ao processo de descolonização afro-asiático, é correto afirmar:

- a) () As potências europeias, fortalecidas com o fim da II Guerra Mundial, investiram recursos na luta contra os movimentos de libertação que explodiam nas colônias.
- b) () A Guerra Fria dificultou a descolonização, em virtude da oposição de soviéticos e americanos, que viam no processo uma limitação de seu poder de influência na África e na Ásia.
- c) () As nações que optaram por guerra e luta armada foram as únicas que conquistaram independência e autonomia política frente à dominação dos países europeus.
- d) () as potências europeias não influenciaram em todo o processo.

3) Todas as alternativas apresentam afirmativas corretas sobre o processo de descolonização da África, **EXCETO**:

- a) () A grande maioria dos países africanos se tornou independente após o término da 2ª Guerra Mundial.
- b) () A opção pela luta armada foi responsável pela independência de quase todas as colônias.
- c) () As ex-colônias portuguesas foram as últimas a se tornarem independentes.
- d) () As independências foram acompanhadas de projetos socialistas a partir da década de 1970.

4) Quais foram os principais objetivos da Conferência de Bandung, ocorrida em 1955?

R: _____

